
TIC's e Sertão: o desafio da utilização das tecnologias da comunicação

Comunicação

Felipe de Paula Souza¹

Palavras-chave: Comunicação, Cibercultura, Sertão

Resumo: Dominar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação é hoje tarefa básica para o desempenho de qualquer atividade profissional no mundo contemporâneo. E, nesse mundo globalizado, observa-se um costumeiro interesse pelo *local* e pela alteridade. Portanto, a ação extensionista, *Núcleo de produção de informação em meio digital do sertão alagoano*, visa oportunizar a população de Delmiro Gouveia, no sertão alagoano, através das atividades direcionadas aos discentes do Campus Sertão da UFAL, o acesso e o domínio dos mecanismos de registro e difusão cultural surgidos com as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Além disso, a ideia é que as ações possibilitem aos universitários do Campus Sertão da UFAL o instrumental necessário ao adequado domínio das ferramentas de produção de conteúdo nos caminhos da informação em meio digital. Na execução, estão previstas a realização de cursos de formação de multiplicadores em cultura digital e em comunicação social, produção de blog e portal, além da seleção, registro e perpetuação de elementos da cultura delmireense.

Abstract: Mastering New Technologies of Information and Communication is now basic task to perform any professional activity in the contemporary world. And in this globalized world, there is an interest in the usual place and otherness. Therefore, action extensionist, Center for production of digital information of the interior of Alagoas, aims to chance the population Delmiro Gouveia, Alagoas, in the hinterland, through activities targeted at students of Campus UFAL Sertão of the field of access and logging mechanisms and cultural diffusion encountered in the New Information Technologies and Communication. Moreover, the idea is that actions to enable the university campus Sertão UFAL the instruments necessary to the proper domain of the tools of content production in the ways of digital information. In the implementation, are expected to carry out training courses for multipliers in digital culture and media, production and blog portal, beyond the selection, registration and perpetuation of local culture elements.

Introdução

¹ Professor Assistente I da UFAL, Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão, Delmiro Gouveia - AL e-mail: felipedepaula81@gmail.com

A cidade de Delmiro Gouveia, localizada no sertão alagoano, ganhou recentemente um Campus da UFAL, Universidade Federal de Alagoas. Tal decisão política proporcionou à cidade, além da chance de sediar cursos superiores e formar seus jovens com qualidade, considerável visibilidade. Candidatos ao corpo técnico e docente de diversas regiões, assim como estudantes que buscavam o aperfeiçoamento de sua formação, passaram a olhar atentamente para a cidade. E, em um mundo permeado pelas chamadas Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, é de praxe valer-se de tais ferramentas para obter conhecimento sobre tal situação. Contudo, embora o senso comum aponte que o mundo contemporâneo, em todas as suas variantes, está quase que completamente conectado, percebe-se que a integração total das informações em rede ainda é algo a se atingir.

O interessado em conhecer um pouco mais da cidade de Delmiro Gouveia que realize uma busca na internet, pouco encontrará sobre a cidade e sua região. A visibilidade oferecida pelas novas tecnologias é extremamente interessante, contudo está longe de ser o ponto mais produtivo para uma cidade. A questão mais fundamental em se investir na inserção de uma cidade no meio digital está relacionada com a valorização de seus patrimônios, histórico, cultural, material e imaterial. Em um mundo contemporâneo, conectado, onde se fala costumeiramente em inclusão digital e adequação das políticas globalizantes, Delmiro Gouveia e sua região ainda parecem deslocadas desta situação.

Dominar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação é hoje tarefa básica para o desempenho de qualquer atividade profissional no mundo contemporâneo. E, nesse mundo globalizado, observa-se um costumeiro interesse pela alteridade. Portanto, diante dessa circunstância, surgiu a ideia de se formatar uma proposta de ação extensionista visando oportunizar as populações de Delmiro Gouveia e seu entorno, no sertão alagoano, o acesso e o domínio dos mecanismos de registro e difusão cultural surgidos com as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. Além disso, a ideia é que as ações possibilitem ao público do projeto o instrumental necessário ao adequado domínio das ferramentas de produção de conteúdo nos caminhos da informação em meio digital. A presença regional, devidamente instrumentalizada, em meio digital auxiliará nas discussões a respeito da identidade e sentimento de pertencimento.

Entendendo que o mundo contemporâneo é aquele narrado por Levy (2008a), onde se vive o segundo dilúvio, o dilúvio informacional, aquele que exige dos indivíduos não mais apenas navegar, mas sim surfar em meio a uma infinidade de caminhos, alternativas, opções. Dentro desta situação, é imperativo que a universidade opere de forma ativa e presente na formação de sujeitos capazes de atuarem com desenvoltura nesta conjuntura.

Os projetos pedagógicos dos cursos do Sertão da UFAL, repetidamente falam na capacidade de relacionar as linguagens dos meios de comunicação com as ações profissionais e com as ações educativas e formativas. Demonstrar domínio das técnicas e das tecnologias de informação e de comunicação é imperativo para o desenvolvimento de um profissional diferenciado em qualidades.

Quevedo (2007) aponta alguns desafios da sociedade da informação. A criação do Núcleo de produção de informação em meio digital do sertão alagoano vêm em consonância com diversos deles. O autor fala no desafio da conectividade, ou seja, na importância de se definir um espaço para o acesso, uma política pública de promoção do acesso aos recursos tecnológicos contemporâneos. Além disso, há o desafio de se promover o acesso através de uma perspectiva cultural, que nada mais é que promover uma real alfabetização digital a fim de proporcionar toda uma readequação de arquiteturas do pensamento e capacidade de reflexão sobre o uso das tecnologias. Por fim, há também o desafio da formação de recursos humanos. Este é um espaço extremamente importante e exige que a universidade desempenhe um papel ativo. Não há recursos humanos suficientes para a crescente demanda do meio digital. Qualquer área de formação terá hoje total e irrestrito contato com as Novas Tecnologias, portanto, justifica-se aí a necessidade de tal formação.

Numa realidade atual onde a cibercultura marca crescente presença em pequenas, médias ou grandes cidades, a representação adequada da cultura de uma localidade em meio digital se constitui como interessante ferramenta de valorização.

Stuart Hall (2005, p. 77) afirma que, embora o global tenha crescente destaque, é interessante perceber que “Ao lado da tendência em direção à homogeneização global, há também uma fascinação com a diferença. [...] Há, juntamente com o impacto do “global”, um novo interesse pelo “local”.” Delmiro Gouveia, portanto, parece não se aproveitar da capacidade de inclusão e abrangência que o novo sistema possibilita. A intenção deste projeto é ser elemento colaborativo no sentido de mudar essa situação. A cultura tecnológica diminui distâncias, anula o tempo e traz as ferramentas – antes ignoradas – para as mãos daqueles capazes de realizarem alterações nos rumos sociais, culturais e econômicos. O acesso a comunicação, a informação, a possibilidade de discurso, de fincar sua bandeira e declarar sua existência é hoje, quase que plenamente democrática. Qualquer indivíduo, com o mínimo de alfabetização digital, tem a oportunidade de criar um espaço particular na internet onde ele poderá tornar públicos seus pensamentos.

O conceito assumido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras afirma que a extensão é um processo educativo, cultural e

científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Portanto, seguindo a risca essa linha de raciocínio, o presente projeto busca caracterizar suas ações como a de uma universidade voltada para fora, acionando diretamente mecanismos capazes de provocar alterações positivas na comunidade delmirense.

Proporcionar o domínio dos mecanismos da cultura digital, não apenas como inclusão digital, mas dando espaço para que a comunidade tenha de fato voz ativa perante as transformações da modernidade, podendo, de maneira eficiente, marcar sua presença de maneira definitiva nos domínios da esfera virtual da sociedade da informação. Pois, conforme afirma Levy (2000), o ciberespaço oportuniza aos usuários da internet igual direito de publicar seus pensamentos, plena liberdade de expressão e de opinião sobre qualquer tema e acontecimento.

Outra questão interessante deste projeto é fazer com que os alunos do Campus Sertão da UFAL possam desenvolver a consciência social e o compromisso político com a sua comunidade. Política aqui entendida distante de partidarismos, mas de expandir a percepção dos discentes no sentido de assumir a responsabilidade de levar os conhecimentos produzidos e adquiridos para muito além dos muros e das estantes da universidade. Perceber que a inserção da instituição na comunidade deve ser através de um papel transformador, oferecendo um incremento nos níveis de qualidade de vida. O projeto fará com que os alunos da universidade entrem em contato direto com manifestações, práticas, anseios e conhecimentos da comunidade delmirense que alterarão a percepção social dos estudantes, desenvolvendo assim maior consciência política a respeito da importância da ação da universidade.

Um ponto importante do presente projeto é que o mesmo não ficará restrito a participação de estudantes de um determinado curso ou área. Além de possibilitar significativo contato com a população delmirense, o projeto fará uso dos conhecimentos de diversas áreas. Estudantes de Letras poderão ter importante participação em entrevistas e redação de conteúdos levantados nas pesquisas, alunos do curso de História terão produtiva colaboração através do levantamento de acontecimentos antigos da cidade, os futuros Pedagogos poderão colaborar enquanto multiplicadores dos conhecimentos gerados nas oficinas e cursos do projeto, isso tudo, enfim, só listando exemplos da interdisciplinaridade proposta nessa ação extensionista.

Mesmo considerando todos os predicados já listados, aquilo que parece ser o mais interessante em se executar a proposta de extensão aqui descrita é, pela ordem:

-
- a) Possibilitar a abertura de caminhos para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artísticas, elementos relevantes para a afirmação da identidade local;
- b) Oferecer novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber;
- c) e também a consciência de que a universidade não pode de forma alguma se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que é oferecido a sociedade em um “pacote fechado”, mas sim, na verdade, ter a constante mentalidade de que, enquanto elemento dessa sociedade, a universidade deve ser sensível aos apelos e pensamentos dos grupos que interagem com a instituição.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é refletir sobre as atividades iniciais do Núcleo de produção de informação em meio digital do sertão alagoano, suas potencialidades, suas dificuldades, seus erros e seus acertos nos quatro primeiros meses de atividades. Há aqui a crença de que é interessante aproveitar esse espaço para destacar os objetivos assumidos pelo projeto quando de sua tessitura. Nos resultados e discussões do presente artigo, podem ser encontradas considerações a partir dos mesmos. Os objetivos apresentados, quando da redação do projeto extensionista são os seguintes:

Objetivo geral

Oportunizar a população de Delmiro Gouveia, no sertão alagoano, o acesso a informação em meio digital, através da capacitação para a correta utilização das técnicas e tecnologias de produção e difusão da informação.

Objetivos Específicos

- formação de indivíduos multiplicadores em cultura digital
- formação de indivíduos multiplicadores em comunicação social (texto, foto, vídeo e web)
- criação e manutenção de blog do projeto
- registro e publicação na web, em artigos e livro, de manifestações da cultura popular em Delmiro Gouveia

- construção de portal destinado a apresentar informações sobre a cidade de Delmiro Gouveia, suas manifestações culturais, história, povo, etc.

Material e métodos

Para traduzir o projeto do Núcleo em algo concreto, foram traçadas algumas linhas de ação. No momento da produção desse artigo já estão sendo dados os primeiros encaminhamentos. A princípio será elaborada uma série de cursos de formação de indivíduos multiplicadores em cultura digital. Apresentação da realidade contemporânea, Novas tecnologias da informação e da comunicação, mecanismos para a inserção no meio digital, Redes Sociais, Youtube e outros elementos farão parte das ementas. Em paralelo, deverão ser elaborados e ministrados cursos de formação de indivíduos multiplicadores em Comunicação Social – textos, foto, vídeo e web. A ideia é formar universitários enquanto produtores e operadores dos mecanismos necessários para a difusão da informação em meio digital.

O primeiro dos cursos realizados pelo projeto é o de *Iniciação a fotografia digital*. Realizado no Campus da UFAL, em sua parte teórica, e na cidade de Delmiro Gouveia, na parte de campo, durante o 2º semestre de 2010.

Esses cursos formarão alunos capazes de tomarem a frente em atividades de coleta, tratamento, organização e difusão da informação em diversos meios de comunicação. O projeto manterá um blog com editorias – sub-divisões do site que serão definidas em conjunto com os estudantes participantes do projeto – onde qualquer indivíduo, independente de fronteiras, poderá acessar a produção de conhecimento dos universitários sertanejos e da realidade local.

É importante reforçar que todo o processo de criação do site, desde seu nome, editorias, conteúdos, passa diretamente pela participação dos estudantes. A ideia é fazê-los sentirem-se responsáveis diretos pela construção histórica de suas origens, valorizando suas identidades e reforçando sentimento de pertença, fazendo com que o projeto não tenha características determinadas pela universidade, mas sim por demandas percebidas e nascidas pela comunidade local.

Todas as atividades do projeto foram pensadas e são executadas tendo como foco a construção coletiva. O estudo da cibercultura colocou em voga o conceito de *coletivos inteligentes*, que nada mais é do que a junção de culturas, experiências, inteligências e saberes

variados, permitindo a ampliação do conhecimento através da soma. O coletivo inteligente sempre foi executável, mas com as novas tecnologias tal proposta de conexão entre pessoas fica evidentemente facilitada. E, no projeto aqui discutido, tal realidade tem sido posta em prática tanto em encontros presenciais quanto em sucessivos debates e diálogos via internet – comunicadores instantâneos e fóruns.

Embora o projeto preveja o blog como um produto de suas ações, convém destacar que as possibilidades não se restringem a isso. O Núcleo de produção de informação em meio digital do sertão alagoano poderá, sem problemas, criar catálogos fotográficos com imagens do sertão, abrir um canal do Youtube com programas produzidos em vídeo pelos estudantes, promover a construção de um Portal na internet destinado a apresentar informações sobre a cidade de Delmiro Gouveia, suas manifestações culturais, história, povo, etc., produzir páginas em Redes Sociais (Orkut, Facebook, Twitter, etc.) para divulgação de informações da região, produções científicas e atividades do grupo.

Embora o projeto cadastrado junto a Pró-reitoria de Extensão da UFAL, com a finalidade de obter uma bolsa para um estudante de graduação atuar nas ações, aponte o encerramento das atividades como abril de 2011, há o entendimento que o projeto não se encerra desta forma. Enfim, é um projeto que se retroalimenta. A possibilidade de criação é diversa e, de forma organizada e sistematizada, tomará como forte referência as demandas da comunidade que abriga e constrói o Campus Sertão da UFAL.

Resultados e Discussão

Não se pode ainda falar em resultados definitivos, pois o projeto ainda está em suas ações iniciais. Contudo, já se observam reflexões interessantes desta, até então, breve experiência. Quando a proposta de realização do projeto foi construída já havia a ciência de que seria desafiador trabalhar com tal temática. Na verdade o que impulsionou a criação do projeto foi observar a ausência de ações organizadas para se falar e atuar na cibercultura em caráter local. A inobservância da utilização de ferramentas tidas como comuns na contemporaneidade, estimulou a execução da proposta.

Logo de início, foi desafiador encontrar uma equipe afinada com os propósitos do Núcleo. Vale destacar aqui que o projeto começou a funcionar logo após o início das atividades do campus, portanto a equipe foi selecionada exclusivamente entre seis turmas de primeiro período. E, não se identificou, ao menos entre os alunos que iniciam sua vida acadêmica, uma quantidade significativa de discentes que dominem com grande amplitude as

novas tecnologias – ao menos não da forma que o projeto poderia requerer. Essa característica exigiu uma reorganização das metas a serem solicitadas da equipe de estudantes.

A equipe, que no planejamento atuaria diretamente na operação das tecnologias e na monitoria dos cursos promovidos, foi redirecionada para pensar o uso dessas tecnologias voltadas a educação, a cultura e a formação da identidade local. Atribuição bem executada por aqueles envolvidos nas reuniões. O projeto conta hoje com um bolsista, cinco estudantes e um técnico administrativo como colaboradores. Por outro lado, apesar da restrição técnica de alguns discentes, percebeu-se um forte interesse pelo aprendizado e pelo desenvolvimento de ações ligadas a essa temática. A tecnologia pareceu encantar e despertar grande interesse em boa parte dos discentes.

Por estar em processo de implementação ao mesmo tempo em que o Campus, o entendimento é que nos primeiros quatro meses de atividade o projeto não alcançou o rendimento esperado. Ficou mais restrito a reuniões de planejamento, orientações de iniciação científica e produção de conteúdo textual a ser publicado em meio digital em breve. Desta forma, entende-se que as ações, embora importantes para o embasamento do projeto, não atenderam completamente o objetivo principal: otimizar o acesso a informação em meio digital.

A mudança de rumos veio com o início do segundo período do ano letivo de 2010. Com a entrada de mais turmas na Universidade, o projeto está sendo apresentado aos alunos e está ocorrendo a identificação de mais colaboradores – já que o projeto tem um formato extremamente integrador. Além disso, daqui por diante, serão oferecidas uma série de oficinas na universidade. Cursos de extensão em introdução a fotografia digital, em criação e manutenção de blogs e em elaboração de roteiros para vídeos digitais são os primeiros da lista. Todas as atividades serão ministradas para turmas de 10 alunos a fim de proporcionar aos ouvintes um acompanhamento mais próximo e uma aprendizagem de conteúdos mais eficaz, por se tratar de tecnicismos com consideráveis especificidades.

Oferecer maior propagação de conhecimentos em cultura digital vai ao encontro dos objetivos fundamentais do projeto. Falando em objetivos, vale ressaltar mais uma reflexão a ser feita. O objetivo geral diz, “oportunizar a população de Delmiro Gouveia, no sertão alagoano, o acesso a informação em meio digital, através da capacitação para a correta utilização das técnicas e tecnologias de produção e difusão da informação.” Entende-se hoje que a redação não foi a mais adequada. O ideal seria falar em uma parcela determinada da população local, no caso os universitários. É evidente que tal categoria, sendo devidamente instrumentalizada e capacitada, servirá como multiplicadora, podendo aí sim, talvez, impactar

para significativa parcela da população. De toda forma, mesmo reconhecendo tal colocação, há a segurança na equipe do projeto quanto à exequibilidade do mesmo.

É animador observar que o uso das tecnologias da comunicação e da informação tem sido visto como um espaço para exteriorizar angústias presentes nos universitários. Identifica-se nos mesmos um desejo de “ter voz”, de se posicionar diante da sociedade. A descoberta dos elementos da chamada web 2.0, que permite a auto-publicação, a exposição de suas ideias, provoca nos estudantes uma ânsia por saber mais desse território, por dominar essa linguagem e, desta forma, marcar presença ativa nas cercanias do virtual.

Conforme Levy (2008b, p.166) afirma: “O ciberespaço ocasiona uma nova configuração de larga escala de comunicação “muitos para muitos”.” Então, com essa nova realidade, cada estudante, devidamente instrumentalizado, pode ter seu desejo de voz atendido. Um estudante que tenha condições de, conforme afirma Wolton (2008), “fazer nascer uma reflexão crítica, “pensar a internet” dentro da articulação de três dimensões de comunicação: técnica, cultura e sociedade.” Não se objetiva, portanto, meramente um estudante que saiba usar a tecnologia operando equipamentos, mas um estudante que pense sobre ela, reflita sua aplicabilidade social. Se objetiva passar a esse estudante a consciência de que há um mundo fortemente influenciado por essas técnicas, porém um mundo que deve ser pensado sob uma ótica humanista. Evitando, destarte, o quadro desenhado em obras *sci-fi*, onde o social é subjogado diante de uma ausência de massa crítica, uma sociedade autômata.

Conclusões

Como já afirmado nesse texto, o projeto ainda está em seus passos iniciais. De toda forma, já se podem obter algumas considerações a respeito da experiência executada até esse momento. O projeto, embora formatado pensado de uma determinada forma, teve que ser levemente repensado a partir de suas primeiras atividades. Executar um projeto consideravelmente complexo tecnicamente em um campus ainda em implantação, com o corpo discente ainda limitado em número é, de qualquer forma, desafiador. Porém, se percebe que o projeto pode preencher uma lacuna sentida pelos envolvidos na implantação e por aqueles que conhecem a realidade local.

Embora o sertão alagoano tenha uma rica história, belas paisagens e cultura rica, tais características serão ignoradas por todo aquele que tentar fazer uma busca sobre isso na rede mundial de computadores. Embora se fale quase que cotidianamente em um mundo conectado, em um mundo *on line*, tal característica não parece se confirmar por tal região.

Embora os estudantes reconheçam a importância e utilizem a rede com considerável frequência, não se identificam iniciativas significativas de inserção da região e de suas características na internet. O presente projeto tem o potencial de colaborar para alterar essa situação.

Conclui-se também, já nesses primeiros passos do projeto, que há grande potencial de envolvimento dos discentes. O curso de fotografia digital, ainda a ser realizado, já conta com diversos interessados. Percebe-se nas discussões um amadurecimento do entendimento da importância da tecnologia. Os estudantes têm proposto temáticas, pedido palestras, enfim, a área de estudos tem sido valorizada. Diversos grupos de discentes, em disciplinas de seus cursos, têm proposto realizar vídeos como produtos de suas atividades. Tudo isso está sendo percebido como influência das discussões tematizadas junto aos estudantes.

A percepção de tal atividade extensionista é de que a mesma integra uma esfera maior, ligando-se, de fato, ao ensino e a pesquisa. O objetivo é tentar criar uma nova percepção do meio digital em uma região, até então, deslocada das tendências contemporâneas. O Núcleo aqui descrito relaciona-se com uma pesquisa que propõe refletir sobre as presenças e ausências da cultura sertaneja na web. Uma ação “alimenta” a outra. Além disso, no ensino, a disciplina *Lógica, Informática e Comunicação*, ministrada para os calouros de todos os cursos de graduação da UFAL, atua complementando a ampliação da percepção desses discentes a respeito da presença marcante das novas tecnologias da informação e da comunicação na atualidade.

A realidade que se desenha então é consideravelmente apropriada para que o egresso do Campus Sertão, independente de sua área de formação, seja um profissional moderno, ciente da realidade em que atua e vive. Tal característica, certamente proporcionará a estes egressos um diferencial de mercado, fazendo com que eles se tornem mais aptos a atuar em uma modernidade de constantes alterações, repleta de informações variadas, que exige de seus “navegantes” habilidade para circular por um mar agitado.

Referências Bibliográficas

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. Ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Ed, 34, 2008a.

LEVY, Pierre. O ciberespaço como um passo metaevolutivo. *In*: MARTINS, Francisco; SILVA, Juremir. (orgs). **A genealogia do virtual**: comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008b.

LEVY, Pierre. A revolução contemporânea em matérias de comunicação. *In*: MARTINS, Francisco; SILVA, Juremir. (orgs). **Para navegar no século XXI**. Porto Alegre: Sulina/PUCRS, 2000.

QUEVEDO, Luis. Conhecer para participar da sociedade do conhecimento. *In*: ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria. **Informação e desenvolvimento**: conhecimento, inovação e apropriação social. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007.

WOLTON, Dominique. Pensar a internet. *In*: MARTINS, Francisco; SILVA, Juremir. (orgs). **A genealogia do virtual**: comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.